



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Desperdício De Fórmula Láctea Para Recém-Nascidos Pré-Termo Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: GABRIELLE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA/EBSERH/UFRN), JAIELISON SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA/EBSERH/UFRN), HELENI CLEMENTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA/EBSERH/UFRN)

Resumo: A avaliação dos registros dietéticos é de grande importância para conhecer o perfil do consumo dos recém-nascidos, além de estimar como os insumos hospitalares estão sendo utilizados. Objetivou-se avaliar o número de pacientes que poderiam ser alimentados se não houvesse desperdício de fórmula láctea para recém-nascidos pré-termo (FLPT). Os registros dietéticos utilizados foram referentes a um lactário vinculado a unidade de terapia intensiva neonatal, de hospital universitário localizado no interior do Rio Grande do Norte, nos meses de dezembro de 2020 a janeiro de 2021. Para tanto, realizou-se a contagem e a somatória dos volumes referentes a produção e desperdício. O volume consumido foi estimado por meio da subtração dos volumes de produção e desperdício. O consumo per capita médio foi estimado por meio da divisão do volume total consumido e a frequência de produção. Por fim, o número de pacientes que poderiam ser alimentados se não houvesse desperdício foi avaliado por meio da divisão do volume total desperdiçado pelo volume do consumo per capita médio. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 38691920.0.0000.5568). Observou-se que os volumes de produção, consumo e desperdício foram de 10.030 mL (n= 296), 6.227 mL e 3.703 mL (n=214), respectivamente. O consumo per capita médio foi de 21 mL. Verificou-se que o número de pacientes que poderiam ser alimentados se não houvesse desperdício levando em consideração a oferta diária a cada 3 horas (8 etapas por dia), resultou em 22 pacientes. Portanto, nota-se o quanto a questão do desperdício é séria, tendo em vista a quantidade de pacientes que poderiam ser alimentados com o volume desperdiçado. Tais resultados mostram como estão sendo utilizados os insumos da instituição, servindo como base para sugestão de melhorias e revisão de processos, bem como, uma melhor administração dos recursos públicos.